



CONTAÇÃO DE HISTÓRIAS: UMA FORMA DE APROXIMAR OS PEQUENOS DA LEITURA

1. INTRODUÇÃO

Este trabalho visa relatar uma ação de extensão do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) do Subprojeto Pedagogia, área Letramento e Educação Infantil, fomentado pela CAPES (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior). O objetivo é apresentar as diferentes funções que a contação de histórias exerce na vida das crianças, como o estímulo à imaginação e a ampliação do vocabulário oral. As práticas foram desenvolvidas em 2017, na Escola Municipal de Educação Infantil Casa da Criança, turmas de Creche II (crianças entre dois e três anos) e Pré I (entre quatro e cinco anos de idade).

Vivemos numa época que as mídias e as tecnologias estão cada vez mais acessíveis às crianças. Os atuais meios de comunicação e informação como TV, internet, vídeos prendem a atenção dos nossos pequenos. Os livros estão sendo deixados de lado e, por isso, é preciso que o educador faça com que as crianças tomem gosto pela leitura. Para isso, é necessária uma preparação antecipada ao momento da narração de histórias.

Segundo as autoras Souza e Cordeiro (1997), ao ler uma história é preciso chamar a atenção da criança usando de diferentes recursos, mostrando-lhe que ler não é apenas um ato que se transforma em hábito, mas sim uma importante ferramenta na formação pessoal, envolvendo a cultura e a forma de compreender e entender o mundo.

Consideramos que ler para crianças, desde a mais tenra idade, é muito importante, pois através da leitura estimulamos a imaginação, aguçamos a curiosidade e, também, instigamos a ampliação da linguagem oral. Além disso, o contato, a observação e o manuseio de portadores de textos auxiliam a criança a construir uma familiaridade com o mundo da escrita.

A contação de histórias desenvolve a capacidade cognitiva nas estruturas mentais das crianças, fornece elementos para a imaginação, estimula a observação e facilita a expressão de ideias.

2. METODOLOGIA

A contação de história utilizando o varal de leitura foi realizada nas turmas de Creche II e Pré I, as quais são compostas por alunos de dois a quatro anos de idade. Primeiramente foi colocado na sala de aula um varal com a história pendurada nele com os prendedores coloridos, página por página do livro. A história no varal é um ótimo recurso para a contação, pois as crianças conseguem visualizar melhor o texto e as ilustrações. Enquanto se conta, são feitas perguntas sobre o enredo, personagens e as características do cenário. Depois da contação, pergunta-se quem quer recontar a história para os colegas.

A análise de dados é realizada através de fotografias e anotações que são feitas durante a realização da atividade. Após a atividade, realizamos nossas reflexões sobre os pontos positivos e negativos da atividade, através do registro analítico escrito, fundamentado teoricamente nos autores estudados nas reuniões gerais do Pibid, subprojeto Pedagogia, área Letramento e Educação Infantil.

3. RESULTADOS e DISCUSSÃO

Inicialmente as crianças estavam tímidas, pois era uma nova maneira de contar histórias que eles não conheciam, a qual era utilizando o varal. Contudo, ao longo da contação, eles foram participando, perguntando sobre os personagens, o que acontecia no final da história. Após o término da contação, alguns alunos recontaram a história de seu modo, inventaram personagens, cenários que não estavam na história.

Considera-se que a contação de histórias é de suma importância na Educação Infantil, para que os pequenos leitores se tornem leitores mais competentes. Acredita-se que é necessário que a prática da contação de histórias ocorra desde a mais tenra idade e deva ser incentivada no âmbito escolar para proporcionar o desenvolvimento intelectual, cognitivo e afetivo.

A partir desta prática realizada foi possível compreender como é ampla a utilidade da contação de histórias como um instrumento mediador da aprendizagem em sala de aula, contribuindo significativamente para o desenvolvimento infantil e para inserir a criança em práticas mais intensas de letramento, contribuindo com a ampliação dos saberes sobre a leitura e a escrita que ela pode vivenciar também

fora da escola, no âmbito familiar. O objetivo desta prática foi atingido, pois foi possível constatar as diferentes funções da contação de histórias na vida das crianças, como o estímulo à imaginação e a ampliação do vocabulário oral. Durante a contação, as crianças desenvolveram sua imaginação e ampliaram o seu vocabulário oral, descobrindo novas palavras, questionando sobre o significado das mesmas.



Figura 1. Leitura em varal com participação dos alunos. Material da bolsista.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Destaca-se, como resultado da atividade proposta, que os alunos conseguiram recontar a história cada um de seu modo, sendo que uns tiveram mais facilidade em recuperar enredo, personagens e caracterizar cenários, e outros ficam mais retraídos, oralizando poucas partes da história.

No final da produção, conclui-se que a atividade foi bastante proveitosa, percebe-se o interesse da maioria dos alunos em conhecer a história de uma outra maneira. Também nota-se o engajamento dos alunos na busca de entendimento da história e a motivação dos mesmos que interagiram de forma descontraída. Observa-se assim a formação do gosto estético das crianças pelas atividades que envolvem a literatura infantil.

5. REFERÊNCIAS

SOUZA, Roselena Siviero de; CORDEIRO, Luciana Peixoto. Escolas Infantis: leitura e escrita. Porto Alegre: Edelbra, 1999.